



não desinfetei banheiro não esfreguei
ódio nem ensabei olhos ♡ é quinta-
feira e ainda não convenci minha tia que
é necessário defender o sus ☹ não curei
feridas nas pernas do meu tio ☹ não
disse levanta e anda ☹ nem remendei
suas espancadas esperanças ☹ assaltei
farmácia? ☹ sequestrai pronto-socorro?
☹ aponte arma no joelho loiro do
médico vascular? ☹ é quinta-feira e meu
tio olha pro quadro do vasco ☹ não sabe
se vai jogar ☹ se será substituído ☹ nem
se amputação salvará ☹ é quinta-feira



Imagens

Exposição de Cartazes “200 anos de uma nação inacabada | A arte como forma de denúncia e resistência”

No ano em que celebramos os 200 anos da independência do Brasil, o Instituto Tricontinental, em parceria com as escolas nacionais Paulo Freire (ENPF) e Florestan Fernandes (ENFF), o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e a editora Expressão Popular, lançam a exposição 200 anos de uma nação inacabada | A arte como forma de denúncia e resistência.

Ao longo dos últimos meses, convidamos artistas populares de todo o Brasil para repensar o processo de independência brasileiro. Ao todo, 28 ilustrações se desafiaram a revisitar nossa história para refletir sobre o nosso passado, presente e futuro, expressando as dimensões do mundo do trabalho, da libertação nacional, da resistência popular e o avanço do capital sobre nossas vidas.

Vale a pena conferir com detalhe cada uma dessas belíssimas imagens. Aos participantes que nos ajudaram a construir essas ideias, nosso imenso agradecimento ao serem protagonistas de um processo artístico crítico, popular e revolucionário.

Disponível on-line em: <https://thetricontinental.org/pt-pt/200-anos-de-uma-nacao-inacabada-a-arte-como-forma-de-denuncia-e-resistencia/>

